

OCDE melhora perspectiva para economia mundial e para o Brasil

A economia global parece estar se recuperando do baque provocado pelo novo Coronavírus mais rápido do que se imaginava há apenas alguns meses, graças à melhora nas perspectivas para a China e os Estados Unidos, disse a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ontem (16)

Também melhorou a perspectiva para o Brasil em 2020, de acordo com suas novas projeções.

A economia mundial está a caminho de contrair 4,5% este ano, disse a OCDE.

A estimativa, sem precedentes na história recente, representa uma melhora ante a queda de 6% projetada em junho. Desde que seja evitado que o vírus se dissemine sem controle, a economia global voltará a crescer no próximo ano com uma expansão de 5%, ante previsão em junho de alta de 5,2%, de acordo com a OCDE.

Entretanto, uma retomada mais forte do vírus ou medidas mais rigorosas para contê-lo podem cortar 2 a 3 pontos percentuais da projeção para 2021, alertou a OCDE.

A organização explicou que fez suas estimativas sob



As ações de governos e bancos centrais para sustentar as rendas de famílias e empresas ajudaram a evitar contrações piores.

o pressuposto de que surtos locais continuarão e haverá ações locais em vez de paralisações nacionais. Elas também assumem que uma vacina não estará amplamente disponível até o final do próximo ano. A OCDE disse que as ações de governos e bancos centrais para susten-

tar as rendas de famílias e empresas ajudaram a evitar contrações piores e devem portanto ser mantidas.

A perspectiva melhor para este ano mascara grandes diferenças entre as principais economias, com os Estados Unidos, China e Europa devendo ter desempenho

melhor do que o esperado enquanto Índia, México e África do Sul podem se sair pior enquanto lutam para conter o vírus. Tendo sido o primeiro país a experimentar o surto e depois de agir rapidamente para controlar a disseminação, a China deve ser o único país do G20 de potências econômicas a registrar crescimento este ano, com alta de 1,8%, contra projeção em junho de contração de 2,6%.

Por sua vez, a economia dos EUA, maior do mundo, também deve ter desempenho melhor este ano com contração de 3,8%, contra queda de 7,3% projetada anteriormente. Para o Brasil, a OCDE projetou contração de 6,5% em 2020, 0,9 ponto percentual a mais do que na estimativa de junho, prevenindo que o país crescerá 3,6% em 2021, uma piora de 0,6 ponto (ABR).

Ceará planta trigo pela primeira vez e colheita surpreende

Uma parceria entre a iniciativa privada e a Embrapa resultou na primeira colheita de trigo no Ceará. O plantio, ainda em fase experimental, produziu a colheita de aproximadamente 9 toneladas de trigo, o que representa uma produtividade de 1,6 toneladas por hectare na primeira colheita. A iniciativa gerou resultado surpreendente em tempo recorde para o agronegócio do estado, já que era improvável que o cereal crescesse em solo cearense.

“Tivemos alguns desafios como adaptar a plantadeira e colheitadeira, buscamos fertilizantes e remédios próprios para trigo, mas podemos sim dizer que foi um sucesso, não só pela produtividade como também pelo curto prazo de duração do plantio até a colheita”, comentou o produtor Alexandre Salles. A ministra Tereza Cristina destacou que o Brasil está trabalhando para voltar a ter uma área plantada de



A iniciativa gerou resultado surpreendente em tempo recorde para o agronegócio do estado.

trigo expressiva e ressaltou a importância das novas tecnologias para a agropecuária brasileira.

Uma das vantagens da produção cearense foi o tempo curto entre o plantio e a colheita. O ciclo de

produção no Ceará teve uma duração de apenas 75 dias, enquanto nas principais regiões produtoras do Brasil o ciclo entre plantação e colheita ocorre entre 140 e 180 dias. O resultado permite prever uma colheita maior nos próximos anos, o que sinaliza que “temos um potencial de crescimento muito grande, porque se trata de um trigo de excelente qualidade, desenvolvido pela Embrapa”, afirmou Salles.

O produtor aponta ainda que a produtividade obtida no Ceará se mostrou superior à da região Sul, que gira em torno de 2,4 toneladas por hectare, e pouco abaixo da obtida na região Centro-Oeste, de cerca de 5,5 toneladas por hectare. Salles diz que agora o plano é fazer alguns ajustes, expandir a área e tipificar novos produtos da cadeia do trigo. Ele diz ainda que deve continuar fazendo novos experimentos em outros estados como Maranhão e Piauí (AI/Mapa).

Os desafios de transformar um evento físico em online

Daniel Fazoli (*)

O setor de eventos, que engloba desde grandes feiras de negócios até festas sociais, foi um dos mais afetados durante a pandemia da Covid-19

Em uma pesquisa do Sebrae realizada em meados de abril, 62,9% dos mais de 2.700 empresários do setor relataram queda no faturamento entre 76% e 100%, em comparação com o mesmo período de 2019. Para reagir, quase metade dos entrevistados disseram que estavam tentando adequar o seu modelo de negócios ao “novo normal” para continuar funcionando.

Entre as principais estratégias adotadas pelo segmento está a migração de eventos presenciais para o universo online, opção que atende as regulamentações impostas para o isolamento social no País e, acima de tudo, garante a saúde dos participantes, patrocinadores, fornecedores e demais partes envolvidas. A flexibilidade e a abrangência estão entre as maiores vantagens do mundo digital, entendendo que presença física de visitantes de outras regiões pode ser rompida na transmissão online.

Caem-se os muros e entram novas possibilidades de disseminação de conteúdo a mais pessoas. Do ponto de vista dos parceiros e speakers, cai também a necessidade de mobilizar inúmeras variáveis (incluindo custos) para que estejam presentes, bastando apenas ligar uma câmera, facilitando assim o acesso do público aos conteúdos propostos, de forma mais simples e rápida.

Em contrapartida, os desafios de experiências no ambiente digital ganharam uma nova escala. Tratamos eventos físicos como uma espécie de imersão, um novo mundo em que a pessoa pode acessar inúmeros produtos e parceiros em um só lugar, vivenciando discussões, trocas e networking assertivos e muito relevantes entre os

presentes. No virtual, é muito mais difícil trabalhar os cinco sentidos que criam memórias mais profundas. Por isso, a criatividade e soluções inovadoras, tal como realidade aumentada, podem e devem ser exploradas.

No online, é preciso ter bons conteúdos com palestrantes de peso e incluir momentos que atraiam a audiência para participar para engajá-los e evitar distrações normais do dia a dia - um apresentador (a) ou mediador (a) ajuda nesse ponto. Outro ponto importante é criar pausas programadas para que os participantes consigam ir ao banheiro, beber água, lancha e relaxar. A qualidade dos vídeos e a velocidade da internet também interferem na transmissão e experiência do evento e merecem uma atenção especial; preocupações que eram secundárias em feiras offline.

Considerando uma perspectiva real, vemos, portanto, a história dos grandes eventos mudando definitivamente para cenários mais híbridos - uma tendência que vinha se formando nos últimos anos e que agora ganhou força numa escala rápida, podendo potencializar aspectos pontuais, mas que não substituirá integralmente algumas características relevantes do evento presencial. Trata-se de um mercado gigante que está se reinventando e oferecendo soluções ainda melhores, otimizadas e mais digitais, oferecendo o melhor dos dois mundos no pós-pandemia.

O importante é não perder de vista a conexão e conteúdo de qualidade, e, assim como buscaremos com o CASE Startup Summit 2020, seguir trazendo tendências e análises de cenários futuros, conhecimento técnico e troca de experiências. O público, foco principal de nossa atenção, nos dirá se o ambiente digital supre suas expectativas!

(*) - É diretor operacional da Associação Brasileira de Startups.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Sociedade em Aglomerações

Soluções que proporcionem segurança em aglomerações e facilitem a socialização em espaços públicos no atual cenário de pandemia. É o que busca o 1º Prêmio de Design PlásticoARTE, realizado pela Casa Ondina com patrocínio da Electro Plastic, uma das líderes de Agro Plásticos da América Latina. Com o objetivo de incentivar novos talentos do design e apresentar projetos que ajudem a sociedade a se sentir mais segura. A premiação dará R\$ 10 mil ao criador do melhor produto feito com plástico flexível fabricado a partir de fontes renováveis da cana-de-açúcar. Podem ser usadas diferentes espessuras do plástico. Caso esteja nas especificações técnicas e comerciais, o projeto vencedor será produzido pela Electro Plastic. Mais informações: (www.electroplastic.com.br).

B - Procurador da República

Com o objetivo de aumentar a diversidade nos quadros do Ministério Público Federal (MPF), a Fundação Pedro Jorge, com participação da Associação Nacional dos Procuradores da República e da EducaPro, está recebendo inscrições para o Projeto Identidade, o primeiro curso preparatório à carreira de procurador da República, gratuito, voltado a candidatas e candidatos cotistas, com aulas de temas principais e orientação de estudo. As inscrições, tanto para estudantes quanto para professores-voluntários, vai até o próximo dia 25. O projeto conta com o trabalho de voluntários e não gerará qualquer custo para os envolvidos. As aulas serão gravadas e disponibilizadas em plataforma única. Outros voluntários poderão auxiliar no planejamento de estudos e retirada de dúvidas sobre a carreira, matérias do concurso e formas de estudo. Informações: (https://anpr.org.br/projetoidentidade).

C - Experiência do Cliente

A 7ª edição de um dos principais prêmios sobre Customer Experience (CX), está com inscrições abertas e vai até o próximo dia 30. O “Prêmio Experiência do Cliente”, é organizado pela Track e reconhece profissionais e empresas com iniciativas que têm mudado a experiência dos consumidores no Brasil. Está dividido entre as categorias: cultura, inovação disruptiva, métrica, profissional, jornada do cliente, história de destaque e prêmio de destaque. No ano passado, a organização recebeu centenas de inscrições, além de mais de 4.500 votos e a expectativa para este ano é ainda mais alta. Os empreendedores ou empresas que querem concorrer ao prêmio, devem se cadastrar no link (https://premiorexperienciadocliente.com.br/).

D - Mercado Jurídico

A Fundação Estudar acaba de abrir as inscrições para o processo seletivo do “Conexão Mercado Jurídico”. O evento gratuito, que acontece nos dias 4 e 5 de novembro, conecta formandos e recém-formados da área de Direito com grandes escritórios de advocacia do Brasil e departamentos jurídicos de diversas empresas. A iniciativa, além de ajudar a impulsionar o início de carreira dos selecionados e apresentá-los ao mercado de trabalho, ainda pode ajudar nas políticas de empregabilidade das organizações parceiras. As interações entre representantes e inscritos são convertidas em dados. Com essas informações, os escritórios e departamentos podem melhorar os quesitos de “marca empregadora”. Inscrições: (http://bit.ly/33vbGBt).

E - Conteúdo de Qualidade

Como gerar valor para a empresa pensando no longo prazo? Qual modelo de trabalho surgirá depois que a pandemia passar? O orçamento corporativo é feito de maneira transparente? Foi para encontrar respostas para esses e outros questionamentos que a Peers Consulting está disponibilizando uma série gratuita de e-books. A marca já possui três edições lançadas e deve gerar mais cinco até o final do ano. O Value Creation Office reúne os principais conteúdos com as boas práticas de criação de valor e os benefícios que o modelo traz para os negócios. Já o Home Agile mostra um conceito inédito. Os e-books podem ser baixados gratuitamente em: Value Creation (http://conteudos.peers.com.br/ebook-vco); Home Agile: (http://conteudos.peers.com.br/ebook-home-agile); e Gestão orçamentária: (http://conteudos.peers.com.br/ebook-gestao-orcamentaria).

F - Black Friday

O B2W Marketplace, plataforma que reúne as marcas Americanas, Submarino e Shoptime, oferecerá um mês de conteúdos para ajudar os lojistas a se preparar para a Black Friday deste ano. Serão 21 lives e duas oficinas totalmente gratuitas e ao vivo, com transmissão pelo canal do YouTube B2W Marketplace, com especialistas de negócios, tecnologia e inovação como Google, Reclame AQUI e Ecommerce na Prática, além de influenciadores de e-commerce como Alé Nogueira e Geisa Alves. A programação foi criada com o objetivo de preparar e capacitar empreendedores para alavancarem suas vendas na data mais importante do varejo, que em 2019 movimentou R\$ 3,2 bilhões só no Brasil, segundo dados da Ebit-Nielsen. Inscrições e programação: (http://info.b2wmarketplace.com.br/accelere-na-black-friday).

G - Capacitação Gratuita

O programa DesenvolveJA, da JA Brasil, organização social que desenvolve pessoas para o mercado de trabalho, está com 400 vagas abertas para o curso de capacitação profissional. A formação é gratuita, online e os alunos contam com material didático para os estudos e possibilidade de contratação. Para participar, os candidatos devem ter mais de 18 anos, ensino médio completo, residir em um dos municípios participantes e ter um computador ou notebook com acesso à internet. O curso acontece das 14h às 20h20, totalizando carga horária de 06h20 diariamente. Os interessados devem acessar o site (http://www.taqe.com.br/curso-bh), fazer o cadastro bem como os testes que fazem parte do processo seletivo.

H - Escalando o Futuro

O McDonald's e a Aberje anunciam a abertura das inscrições para a segunda edição do programa Escalando o Futuro. A iniciativa busca desenvolver jovens talentos da comunicação nas áreas de produção de conteúdo, storytelling e empreendedorismo. Voltada a estudantes de comunicação e funcionários do McDonald's de todo o Brasil, a edição será realizada totalmente online. Para se inscrever, o candidato precisa preencher o formulário disponível no site (www.escalandoofuturo.com.br) e submeter um texto de até 1000 caracteres ou um vídeo de até 60 segundos pela própria página, contendo uma boa história de tema livre. O material será avaliado pelo potencial criativo e a aprovação da participação chegará por e-mail.

I - Mão de Obra da Indústria

O Senai lançou o ‘Aprendizagem 4.0’, programa piloto que busca ofertar a aprendizagem em um formato mais digital e inovador, reunindo competências técnicas requeridas pela Indústria 4.0, e competências socioemocionais, fundamentais para o mundo do trabalho de hoje. O programa é uma experiência inovadora com o objetivo de estruturar novos modelos de oferta de aprendizagem para a economia 4.0. Voltado para jovens de 14 a 24 anos, combina as modalidades de educação a distância (EaD) e presencial. Inicialmente, o programa piloto abrangerá duas áreas tecnológicas: Metalmeccânica e Tecnologia da Informação, qualificações consideradas transversais com atuação em diversas áreas de indústria. Saiba mais em: (https://www.mundosenai.com.br/aprendizagem40/).

J - Pequeno Exibidor

Com recursos no ordem de R\$ 8,5 milhões, o Programa Especial de Apoio ao Pequeno Exibidor beneficiou 577 salas de cinema de todo o país. A iniciativa, realizada pela Ancine teve o objetivo de preservar empregos, atender às pequenas empresas locais e manter o parque exibidor brasileiro, atingido pela pandemia. Com isso, ao menos 8 mil empregos diretos foram preservados e as salas de cinema poderão continuar com suas atividades. Foram beneficiados 123 complexos na Região Sudeste, 65 na Região Sul, 39 na Região Nordeste, 18 na Região Centro-Oeste, e 15 na Região Norte. Os recursos poderão ser utilizados em folha de pagamento de funcionários, serviços terceirizados, fornecedores de equipamentos e despesas correntes.